

Jogos e Práticas Didáticas como Estratégias para o Ensino de Genética nas Escolas

Estudantes: Bruno Gabriel Ramos Silva Tozi Leite; Paula Eduarda Siqueira Fortunato; Rafael Borges Gardelari;

Orientadora: Tatiana Boff

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro

RESUMO

A compreensão de genética envolve vários conceitos, que, muitas das vezes, é de difícil aprendizagem. Com isso, o ensino de genética vem enfrentando algumas dificuldades por diversos fatores: falta de interesse do aluno, fazê-lo entender conceitos abstratos, articulação do conhecimento adquirido em sala com o cotidiano, etc. A consequência desses fatores são vistos nos índices, em que a maioria dos alunos do ensino médio não consegue estabelecer um conhecimento crítico acerca do estudo da hereditariedade, pois, em sala de aula, as aulas expositivas com o aluno como mero expectador, pouco contribuem para o desenvolvimento efetivo do aprendizado. O ensino de genética deve propiciar aos alunos o desenvolvimento do pensamento crítico, a capacidade de tomar posição e opinar sobre temas polêmicos, que considerem este conhecimento como fundamento. Ainda, permiti o uso dos conhecimentos aprendidos ao cotidiano e entender os princípios básicos da hereditariedade para que saibam como são transmitidas as características, compreendendo melhor a variabilidade genética. A proposta do presente trabalho é utilizar jogos e práticas didáticas, que possam auxiliar o professor a despertar o interesse dos alunos pela matéria de genética, tornando a visualização mais acessível e permitindo que os alunos construam o conhecimento a partir de seu próprio interesse, dando um significado próprio ao fenômeno estudado. Como já visto em outros artigos científicos, o ensino lúdico através de jogos, permitem uma simulação do conteúdo abordado, cuja função é uma melhor assimilação e memorização de conceitos e fatos. Além disso, os jogos e práticas podem estimular a curiosidade do estudante, aprimorar habilidades linguísticas, mentais e de concentração, e desenvolver o trabalho em equipe. O método utilizado será a exposição de atividades mostradas na revista Genética na escola, responsável por diversos artigos a respeito do conhecimento dinâmico-prático em genética. O objetivo central desse trabalho é demonstrar como métodos alternativos de aprendizado podem colaborar efetivamente para o ensino de matérias que exigem práticas empiristas. Além disso, servirá como sugestão para melhorias dos parâmetros curriculares do ensino médio, possibilitando um conhecimento mais crítico e humano, diminuindo o tradicionalismo presente nas escolas.